

Projetos Apoiados pelo Instituto Nacional de Reabilitação, I.P.

A Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral vem por este meio informar que os Projetos “Todos Por Um”, “Dança Inclusiva”, “Capacitar” e “Eu Sou Eu II” foram aprovados e co-financiados, em 2013, pelo Programa de Financiamento a Projetos do INR, I.P.

Os projetos supracitados têm como principais objetivos:

“Todos por um”

Com a alteração do paradigma educativo, a Escola tornou-se multifacetada e com suprema missão de integrar as crianças com necessidades educativas especiais de carácter permanente, proporcionando-lhes cenários de aprendizagem em igualdade de oportunidades com os restantes alunos.

“Todos por um - A jogar e a brincar” é um projeto de abrangente intervenção junto das camadas mais jovens da população visando a igualdade de oportunidades em diferentes facetas da vida. Este projeto compõe-se de três eixos fundamentais:

➤ Eixo 1 - A inclusão escolar e social e capacitação parental

Nas escolas da Península de Setúbal desenvolver-se-ão variadas atividades, através da promoção do desporto. Procurar-se-á proporcionar ferramentas aos docentes para que desenvolvam atividade com todos os seus alunos, principalmente com os que têm deficiência. Os objetivos são (1) Contribuir para a integração escolar e social das crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais (NEE) de carácter permanente e valorizar comportamentos de solidariedade e respeito pela diferença; (2) Divulgar o desporto adaptado junto da comunidade educativa de modo a que se torne uma realidade em contexto escolar; (3) Promover o envolvimento da comunidade na resposta aos problemas de integração das crianças e jovens com NEE de carácter permanente; (4) Garantir momentos de conhecimento das características de cada um de modo a potenciar as capacidades individuais; (5) Promover o convívio e a competição salutar.

Realizar-se-ão demonstrações de Boccia e outras modalidades, treinos, momentos de convívio e competição, formação Desporto/deficiência destinada a Docentes, Encarregados de Educação e alunos do E.S., bem como de capacitação parental através de formação direta e Plataforma e-learnig. Pretende-se criar um Cd-rom de atividades interativas para as crianças e jovens, recursos de treino para professores e base de dados de oferta desportiva e cultural para Encarregados de Educação.

➤ **Eixo 2 - O direito a brincar**

Neste Eixo pretende-se a proximidade às Unidades de Multideficiência e a alguns JI; a parceria com a Faculdade de Ciências e Tecnologias – Universidade Nova de Lisboa para adaptação de brinquedos eletrónicos para crianças com dificuldades motoras, fomentando o direito a brincar.

➤ **Eixo 3 - O Sol quando brilha é para todos**

Contempla a interrupção das atividades letivas de verão. Numa parceria com a CMS a dinamização de um campo de férias, em julho. Promoção da socialização, atividades lúdicas e culturais.

“Dança Inclusiva – Replicar a CIM”

O projeto enquadra-se no âmbito do Artigo 27 da Declaração Universal dos Direitos do Homem - "Toda a pessoa tem direito de tomar parte livremente na vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar no progresso científico e nos benefícios que deste resultam".

A cultura e a Arte são componentes essenciais de uma formação completa, que conduz ao pleno desenvolvimento do indivíduo.

O projeto propõe-se a:

- (1) Criar estruturas que promovam e facilitem às pessoas com deficiência usufruir dos seus direitos à inclusão social e cultural numa perspetiva profissional ou recreativa;
- (2) Possibilitar às pessoas com deficiência participarem em projetos integrados que proporcionem experiências de médio e longo prazo em atividades de formação de atores e de intérpretes de Dança Inclusiva;

- (3) Promover na comunidade a imagem da pessoa com deficiência através da sua participação ativa como produtor de cultura;
- (4) Sensibilizar os agentes culturais públicos e privados (Artistas, Produtores, Agentes, Mecenas, etc...) de modo a garantir o acesso das pessoas com deficiência a profissões artísticas como atores, interpretes ou figurantes.
- (5) Abrir as portas das atividades culturais inclusivas, normalizando o acesso à participação das pessoas com deficiência nas mais diversas criações artísticas.
- (6) Fidelizar os públicos já sensibilizados e criar novos públicos.

“Capacitar”

Este projeto tem como objetivo promover a “Capacitação dos Dirigentes Associativos” em todo o território continental e nas regiões autónomas da Madeira e dos Açores, dos recursos humanos que integram os Órgãos Sociais Federativos e das Associações de Paralisia Cerebral, assim como das respetivas estruturas internas.

A capacitação das pessoas com deficiência, suas famílias, técnicos e voluntários permitirá melhorar a intervenção no contexto interno da organização e no contexto externo visando, por um lado, garantir um ponto de equilíbrio, isto é, a sustentabilidade entre o decréscimo do Financiamento Público e, por outro, a capacidade da Entidade ao maior crescimento e complexidade de resposta e de equilíbrio face à procura por parte das pessoas com deficiência e suas famílias.

“Eu Sou Eu II”

O projeto “Eu Sou Eu II” segue dois Eixos principais:

- **Eixo I** – Promover a capacitação das pessoas com deficiência através do registo e disseminação das suas opiniões / vivências e posições relativas a todas as dimensões do indivíduo. Promover a capacitação das pessoas com deficiência, como futuros dirigentes associativos ou vozes pró-ativas e participantes no seu próprio processo de mudança.

- **Eixo II** – A inclusão só pode ser considerada quando é reconhecida ao indivíduo a capacidade de desempenho de todos os papéis sociais. Todas as atividades do projeto estão encadeadas nesse sentido.

Este projeto dará continuidade às ações desenvolvidas no ano de 2012, reforçando a missão de capacitar as pessoas com paralisia cerebral para a sua autoafirmação, responsabilização e a participação ativa no contexto social.

Pretende-se com o projeto aprofundar os resultados anteriormente obtidos, através da implementação dos dois eixos estratégicos definidos: o primeiro relativo à autodeterminação das pessoas com paralisia cerebral e o segundo relacionado com o aprofundar da interação entre serviços específicos e direitos fundamentais de qualidade de vida no que diz respeito à expressão da sexualidade.

O projeto aborda as várias dimensões de vida dos indivíduos com deficiência, num registo de primeira pessoa, contemplando as várias etapas temporais, serão registados os exemplos positivos de autorregulação e participação, mas também de conquista de independência e abolição de barreiras, nas áreas e ambientes educativos, saúde, relações interpessoais, na cultura e no desporto.

Uma das temáticas centrais a ser tratada relaciona-se particularmente com a autonomia pessoal, livre-vontade, capacidade de decisão e liberdade individual e relação com as competências jurisdicionais – a interdição, inabilitação e os tutores.

É de salientar que os conteúdos e produtos dos projetos supracitados são da exclusiva responsabilidade da FAPPC.